



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

## ANEXO II

Edital Pibid nº /2012 CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura Biologia)

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>1. Nome da Instituição</b>   | <b>UF</b>                       |
| <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA</b>   | <b>BA</b>                       |
| <b>2. Subprojeto de Licenciatura em:</b>  |                                 |
| <b>Ciências Biológicas</b>  |                                 |
| <b>3. Coordenador de Área do Subprojeto:</b>  |                                 |
| <b>Nome:</b> Pedro Nascimento Melo  | <b>CPF:</b> CPF: 194 454 155 15 |
| <b>Departamento/Curso/Unidade:</b> Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.   |                                 |
| <b>Endereço residencial:</b> Rua Gustavo de Menezes, nº 577, Bairro Centro, Sapeaçu-BA;   |                                 |
| <b>CEP:</b> 44.530-000  |                                 |
| <b>Telefone:</b> DDD (75) 3627-2338; (75) 8140-8166   |                                 |
| <b>E-mail:</b> <a href="mailto:pedromelo@ufrb.edu.br">pedromelo@ufrb.edu.br</a> ; <a href="mailto:biopedro@uol.com.br">biopedro@uol.com.br</a>  |                                 |
| <b>Link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/2699619871248422">http://lattes.cnpq.br/2699619871248422</a>  |                                 |
| <b>4. Apresentação da proposta (máximo 1 lauda)</b>   |                                 |
| <p>O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas faz parte do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), tendo sido criado no ano de 2008 para funcionar no campus de Cruz das Almas, durante o turno noturno. Por se tratar do único curso de licenciatura do referido campus, sendo que a maioria destes funcionam no Centro de Formação de Professores, no município de Amargosa – BA, distante 85,8 Km, a realização de ações interdisciplinares entre os subprojetos, conforme previsto no Projeto Institucional, deverá se adequar às dificuldades operacionais decorrentes dessa localização geográfica. Como estratégia para superação propõe-se a realização de atividades colaborativas com os docentes das várias áreas de conhecimento que compõem os currículos dos cursos registrados no CCAAB, localizado no campus de Cruz das Almas. Acredita-se que tal estratégia possa contribuir pra reforçar o processo de integração entre os docentes do referido centro de ensino. Visualiza-se também a possibilidade de intercâmbios colaborativos entre os coordenadores dos vários subprojetos por meio dos recursos de comunicação a distância</p> |                                 |

disponíveis.

As ações previstas para o presente projeto serão norteadas pelo método de pesquisa colaborativa, apoiadas na linha de abordagem teórico-metodológica ação-reflexão-ação e serão organizadas nas seguintes etapas, conforme estabelece o Projeto Institucional: Diagnóstico da escola e da sala de aula; colaboração pedagógica I; jornada pedagógica e produção de material didático e colaboração pedagógica II. Inicialmente, serão realizados contatos com as escolas selecionadas para agendamento de encontros e apresentação desta proposta de trabalho. Pretende-se, dessa forma, submetê-la à análise e avaliação dos docentes, gestores, e coordenadores, visando sua adequação às demandas iniciais das escolas e ao calendário escolar. Uma vez realizados os ajustes necessários, será iniciada a etapa de coleta, análise e sistematização de dados quantitativos e qualitativos sobre os elementos de natureza administrativa, pedagógica, geográfica e sócio-econômica que compõem a realidade da escola, enquanto instituição de ensino-aprendizagem integrada ao contexto local e regional. Salienta-se que a partir de atividades realizadas em alguns componentes curriculares do Curso de Licenciatura em Biologia da UFRB, obteve-se uma significativa coleção de dados, os quais poderão alimentar a referida etapa. Dessa forma, a presente proposta representa a continuidade de ações integradas de ensino-pesquisa-extensão já iniciadas no âmbito do referido Curso. A partir dos resultados obtidos, na fase anterior, serão planejadas ações de intervenção, de forma colaborativa, com ênfase nos processos didáticos, considerando também outros processos de natureza pedagógica associados a estes. Nesta etapa, propõe-se a realização de ações teórico-práticas de caráter formativo direcionadas aos bolsistas de iniciação à docência, ao corpo docente e aos discentes, tais como: minicursos, planejamento didático, elaboração de material didático, oficinas, palestras e mesas-redondas. Os produtos sistematizados das ações realizadas deverão ser socializados na comunidade escolar e fora dela em forma de seminários, feira de conhecimento e por meio de publicações, tais como resumos, artigos e cartilhas.

#### **5. Ações Previstas**

1. Seleção de dez bolsistas de iniciação à docência e de dois supervisores.
2. Encontro entre os bolsistas de iniciação à docência, os professores supervisores e o coordenador de área para apresentação do subprojeto (04 horas)
3. Encontro com gestores, coordenadores, corpo docente e discente das duas escolas selecionadas para apresentação, análise e discussão do subprojeto (04 horas).
4. Definição das técnicas de coleta de dados para diagnóstico da escola no contexto local e regional e da sala de aula (12 horas).
5. Diagnóstico da escola no contexto local e regional e da sala de aula (12 horas semanais).
6. Tratamento e sistematização dos dados coletados na fase de diagnóstico (12 horas semanais).
7. Socialização dos resultados do diagnóstico para as comunidades escolares envolvidas no subprojeto. (02 horas).

8. Planejamento de ações de intervenção colaborativa de natureza teórico-prática:
  - Realização de oficinas e minicursos destinados à capacitação dos bolsistas de iniciação (04 horas por evento).
  - Oficinas didáticas para o ensino de ciências e biologia envolvendo bolsistas de iniciação à docência e docentes (12 horas semanais).
  - Planejamento e execução de ações pedagógicas para o ensino de ciências e biologia (12 horas semanais).
  - Planejamento e produção de material didático visando à melhoria da qualidade do ensino de ciências e biologia, fomentando a estruturação dos laboratórios de ciências (12 horas semanais).
  - Planejamento e realização de excursões com finalidade formativa para bolsistas de iniciação e discentes (12 horas semanais).
  - Oficinas de formação docente continuada (04 horas por oficina).
  - Realização de palestras e mesas-redondas sobre temas selecionados a partir das demandas dos sujeitos diretamente envolvidos no subprojeto (02 horas por palestra).
  - Criação de ambientes virtuais que contribuam para a aprendizagem dos sujeitos envolvidos, tais como *blogs*, perfis em redes sociais e *home pages* (08 horas semanais)
9. Participação no Encontro da Sociedade Brasileira do Ensino de Ciências e no Congresso Brasileiro de Educação.
10. Publicação de resumos e/ou artigos produzidos a partir dos resultados de pesquisa obtidos durante a execução das ações desse subprojeto.
11. Realização de, pelo menos, uma feira de conhecimentos no ambiente escolar ou fora dele (08 horas )
12. Planejamento e organização de espaços destinados à realização de atividades práticas de ciências e biologia nas unidades escolares envolvidas no subprojeto (12 horas semanais)

#### 6. Resultados Pretendidos

1. Envolvimento efetivo dos bolsistas de iniciação à docência, docentes, discentes, gestores, coordenadores escolares em todas as etapas da execução desse subprojeto.
2. Integração efetiva dos bolsistas de iniciação à docência nas atividades de estudo teórico, planejamento e execução das ações.
3. Integração colaborativa entre supervisores e bolsistas de iniciação no planejamento de ações pedagógicas.
4. Participação dos bolsistas de iniciação à docência e outros executores do subprojeto em, pelo menos, um evento científico, durante o período de execução desse subprojeto.
5. Produção de, pelo menos dois resumos, artigos e outros materiais de socialização dos resultados das ações executadas, de autoria dos bolsistas de iniciação à docência e outros executores do subprojeto, com envolvimento dos discentes, se possível.
6. Participação efetiva dos discentes nas atividades escolares planejadas e realizadas de forma colaborativa.
7. Resultados positivos no aprendizado dos discentes a partir das intervenções didáticas realizadas.
8. Enriquecimento das aulas de ciências e biologia com os recursos didáticos e

metodologias produzidas de forma colaborativa.

9. Enriquecimento da cultura acadêmica dos bolsistas de iniciação à docência com conhecimentos sistematizados que lhes possibilitem a releitura crítica dos fenômenos educacionais.
10. Fortalecimento da cultura de interações colaborativas entre a UFRB e as escolas de educação básica do município de Cruz das Almas, mediado pelo curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.
11. Ampliação da articulação e do diálogo com a Secretaria Municipal de Educação de Cruz das Almas, visando ações de intervenção no âmbito de política públicas educacionais.

| <b>7. Cronograma específico deste subprojeto</b>   |                      |                         |
|--|----------------------|-------------------------|
| <b>Atividade</b>   | <b>Mês de início</b> | <b>Mês de conclusão</b> |
| Seleção dos bolsistas de iniciação à docência e supervisores.  | Agosto/2012          | Agosto/2012             |
| Encontro entre os bolsistas de iniciação à docência, os professores supervisores e o coordenador de área para apresentação do subprojeto.                              | Agosto/2012          | Agosto/2012             |
| Encontro com gestores, coordenadores, corpo docente e discente das duas escolas selecionadas para apresentação, análise e discussão do subprojeto.                     | Agosto/2012          | Agosto/2012             |
| Definição das técnicas de coleta de dados para diagnóstico da escola no contexto local e regional e da sala de aula.   | Setembro/2012        | Setembro/2012           |
| Diagnóstico da escola no contexto local e regional e da sala de aula.  | Setembro/2012        | Setembro/2012           |
| Tratamento e sistematização dos dados coletados na fase de diagnóstico.  | Outubro/2012         | Novembro/2012           |
| Socialização dos resultados do diagnóstico para as comunidades escolares envolvidas no subprojeto  | Novembro/2012        | Novembro/2012           |
| Realização de oficinas e minicursos destinados à capacitação dos bolsistas de iniciação à docência e supervisores  | Dezembro/2012        | Janeiro/2013            |
| Planejamento e execução de ações pedagógicas para o ensino de ciências e biologia.   | Dezembro/2012        | Julho/2013              |
| Planejamento e produção de material didático visando à melhoria da qualidade do ensino de ciências e biologia, fomentando a estruturação dos laboratórios de ciências. | Dezembro/2012        | Julho/2013              |
| Planejamento e realização de excursões com finalidade formativa para bolsistas de iniciação e discentes  | Fevereiro/2013       | Mai/2013                |
| Realização de palestras e mesas-redondas sobre temas selecionados a partir das demandas dos sujeitos diretamente envolvidos no subprojeto                              | Fevereiro/2013       | Junho/2013              |

|   |               |             |
|---|---------------|-------------|
| Criação e utilização de ambientes virtuais que contribuam para a aprendizagem dos sujeitos envolvidos, tais como <i>blogs</i> , perfis em redes sociais e <i>home pages</i> . | Dezembro/2012 | Julho/2013  |
| Participação no Encontro da Sociedade Brasileira do Ensino de Ciências e no Congresso Brasileiro de Educação  | A verificar   | A verificar |
| Publicação de resumos e/ou artigos produzidos a partir dos resultados de pesquisa obtidos durante a execução das ações desse subprojeto                                       | A verificar   | A verificar |
| Realização de feira de conhecimentos no ambiente escolar ou fora dele.  | Maior/2013    | Maior/2013  |
| Planejamento e organização de espaços destinados à realização de atividades práticas de ciências e biologia nas unidades escolares envolvidas no subprojeto.                  | Dezembro/2012 | Julho/2013  |

\*Inserir linhas de acordo com a quantidade de atividades.

#### **8. Outras informações relevantes (quando aplicável)**

O município de Cruz das Almas (BA) tem população estimada de 58.584 habitantes (IBGE, 2010) e médio índice de desenvolvimento humano (0,723), com base no censo de 2000. O Plano de Ações Articuladas (PAR) para esse município (MEC, 2007) demonstrou que nenhuma escola municipal possuía laboratórios de ciências. Embora existissem alguns recursos audiovisuais, nenhuma escola possuía sala específica de audiovisual. Atualmente, a cidade conta com 55 escolas regulares de ensino fundamental e médio, além de educação infantil, EJA, entre outros. Diferente dos demais municípios da região, observa-se algum predomínio de escolas urbanas. Dados ainda não publicados revelam que existem 43 professores ministrando aulas de ciências nas escolas públicas (municipal ou estadual) de ensino fundamental ou médio. Todavia, apenas 08 docentes possuem formação específica na área de biologia, não necessariamente licenciados.

Torna-se imperativo enfrentar tal realidade, já que o Projeto Lei 8035/2010 do Plano Nacional de Educação (2011-2020) aponta para a inserção do conteúdo de Ciências nos processos de avaliação do ensino (estratégia 7.25). Além disso, parece ser uma tendência geral fomentar os cursos de licenciatura visando a formação de professores da educação básica, sobretudo na área de ciências (estratégia 12.4).

Acredita-se que o PIBID poderá se constituir como um dos agentes balizadores das ações e diretrizes previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na medida em que possibilitará a inserção crítica de discentes e docentes no contexto das realidades escolares do município. Isso permitirá a construção de interações dialéticas entre as partes, resultando em um verdadeiro processo de ação-reflexão-ação. Esse processo é relevante uma vez que aproxima o Curso das reais demandas da sociedade local.